

114

Toda nuvem passa

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, no desdobramento do trabalho terrestre, conferindo-lhes forças ao coração.

Novamente reunidos no lar, trago-lhes meu paternal abraço. Isto, como sempre, não significa que tenha o papai andado ausente. Chego a crer que quando vocês se distanciam uns dos outros estou mais unido a cada um, porque, em tais circunstâncias, é natural que me preocupe mais que de costume. Minha satisfação, observando a compreensão de vocês nos dias que vão correndo, é mais que justa. Você, Rômulo, tem recebido muito conforto, não só dos amigos encarnados, que lhe entendem de algum modo, a tarefa, mas igualmente por muitos companheiros do plano invisível.

Nos tempos atuais, em que a inversão de valores é quase completa, sofrer a injustiça é quase também uma honra. Você compreende bem semelhantes assuntos. Não preciso descambar para o terreno dos comentários, talvez, inoportunos. Continuemos, porém, a crer na justiça e permanecemos firmes. **Toda nuvem passa.** Esta, igualmente, não terá outro destino. Passará. Não posso dizer a você que não sinta, porque seria pedir-lhe uma atitude diferente da noção de responsabilidade que aprendemos por nossa felicidade, mas como pai e amigo posso cooperar para que você

não entregue o coração totalmente ao que ocorre. É difícil esquecer o mal que recebemos, penoso observar a calúnia, amargo sentir a máscara dos que nos rodeiam, mas esse quadro, meu filho, pertence à Terra. Integra a passagem de testemunho. E todo testemunho do homem tem alguma coisa do horto e do calvário. Prossigamos, todavia, crentes de que a vitória é do bem, porque o Senhor "está no leme", como já disse aqui nesta mesa. Tenha paz com você, quanto seja possível. Procure mesmo conquistá-la no íntimo, como procurou trazer as águas da "lagoa" ao aspecto cristalino. Esforce-se e não se arrependerá. Não se importune pelo assédio da maldade. Jesus vencê-la-á a seu tempo.

Tenho contribuído com os passes espirituais pela manutenção de seu equilíbrio orgânico. Felizmente, noto você bastante melhorado. Aliás, não lhe tem faltado assistência. Diariamente, conversamos na pauta da ligação espiritual, mente a mente, e toda noite, em companhia de amigos nossos, trago passes a você e outras expressões de concurso espiritual. Não se desanime. Tudo rumará a bom termo. Convém continuar com os elementos homeopáticos, considerando os pequenos distúrbios de alimentação, naturais e inerentes a qualquer ausência involuntária dos regimes do lar.

Você, Maria, igualmente, continue a se prevenir contra os resfriados. A meu ver, deverá usar os medicamentos por mais de uma semana - *Gelseminum*, *Eupatorium*, *Bryonia*.

Quanto a você, minha boa Wanda, estou satisfeito, vendo-a descansar. (Quando haja interrupção da luz elétrica não precisa incômodo, estaremos na mesma continuidade de vibração espiritual, corações a corações). A luta escolar, minha neta, é sempre grande. Não se perturbe relativamente ao rosto. Tudo isso, Wanda, faz parte da evolução natural do organismo e, afinal, não é fácil integral medicação no colégio. Durante esses dias, faça o possível por usar um vidro do *Agrião*. Ouvi o receitista espiritual para dar este

conselho. Fará muito bem a você. Depois veremos melhor meio de combater o caso da pele. Antes de qualquer outra consideração, contudo, registro, com prazer, a sua serenidade. Deus a conserve assim sempre. Inquietação não resolve problema algum, mas o método é bom companheiro na matemática da vida. Que vem a ser algumas espinhas no rosto? Quase nada! Nem mesmo os espinhos no coração chegam a representar muito ao nosso espírito quando temos a dádiva da verdadeira fé. Cuidemos a saúde, continuando a luta. Essa atitude é sempre construtiva.

Espero em Jesus que o Roberto prossiga bem disposto, cheio de bom-ânimo para os estudos e serviços necessários. E endereçando ao eterno Pai os meus pensamentos de amor, numa rogativa muito sincera pela paz e felicidade de todos vocês, abraça-os o papai muito amigo,

A. Joviano

115
*Há sempre uma
tranqüilidade
do mundo
e uma da alma*

Meus filhos, Deus abençoe vocês, concedendo-lhes muita paz de espírito.

Há sempre uma tranqüilidade do mundo e uma da alma. Esta última é o campo de realização eterna. Ainda que haja tempestade exterior, guardemos a paz íntima. Vocês têm me proporcionado grande satisfação com a atitude assumida, frente às dificuldades conhecidas em maio último. Não façamos referência a dias, nem a pessoas, nem mesmo ao acontecimento. Ficaram para trás, enterrando-se uns aos outros. Fiquemos com a alegria de quem colocou